

ECONOMIA

A GAZETA

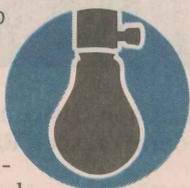
Extrato do FGTS para correção do saldo terá preço unificado em bancos em conjunto com o Procon. Senado aprova lei das S.A. benéficas das empresas. Comissão de Justiça da Assembléia aprova parecer

Incentivos garantem termelétricas em 2003

Governo oficializa inclusão de usinas do ES em programa de geração

JOSÉ ANTÔNIO SARCINELLI

A inclusão das duas usinas termelétricas capixabas - Grande Vitória e Norte Capixaba - no Programa Prioritário de Termelétricidade (PPT), do Governo federal, oficializada ontem, vai garantir a entrada em operação das unidades no início de 2003.



Os dois projetos totalizam uma potência de 750 megawatts (MW) - capacidade suficiente para suprir 62,5% da demanda estadual de 1,2 mil MW - e o investimento estimado é da ordem de R\$ 750 milhões.

O programa federal proporciona aos investidores uma série de incentivos fiscais e financeiros, entre eles a redução dos impostos incidentes sobre a importação de turbinas, o item de custo mais "pesado" dos projetos. "A medida favorece o investimento porque além de prever financiamentos, alivia a carga tributária dos equipamentos importados", revela o vice-presidente de Assuntos Corporativos da Shell do Brasil, Marcelo Menicucci.

A Shell é sócia da Petrobras

na menor das duas térmicas, a Norte Capixaba, com capacidade para cerca de 250 MW. O dirigente da Shell disse que a localização mais provável desta usina é Linhares, num ponto às margens do Rio Doce, entre Povoação e a sede do município. As obras, segundo ele, deverão ser iniciadas no decorrer do próximo ano. No momento, a Shell negocia os últimos detalhes da sociedade com a Petrobras, para solicitar em seguida a liberação ambiental do projeto.

Cronograma

"Com a inclusão dos projetos no programa do Governo, nossos grupos de trabalho já estão dando a largada no cronograma de implanta-

ção da usina da Grande Vitória", revela o porta-voz da Espírito Santo Centrais Elétricas S/A (Escelsa), Ernane Buaiz. A termelétrica da Grande Vitória é a maior das duas projetadas para o Estado - a capacidade é de 500 MW - e será implantada pela Escelsa em parceria com a Petrobras e a Companhia Vale do Rio Doce.

A usina ficará sediada no Contorno de Vitória, em área pertencente ao município da Serra ou Cariacica. "Vamos agilizar agora o processo de definição da área. Nosso prioridade é a termelétrica capixaba, que usará o gás natural do próprio Estado", destaca. Buaiz garantiu que o projeto começa a operar em 2003.

Lista é publicada no Diário Oficial

Brasília - A Câmara de Gestão da Crise de Energia Elétrica (GCE) oficializou ontem a inclusão de mais 15 usinas termelétricas no Programa Prioritário de Termelétricidade (PPT). A lista das usinas consta da resolução 47 da GCE publicada ontem no *Diário Oficial da União*.

Ao todo, as 15 termelétricas deverão gerar 4.573 MW em energia, sendo que 3.225 MW

entrarão no mercado até 2003. Ao serem incluídas no PPT, essas usinas passam a ter prerrogativas do programa, como a garantia da compra da energia produzida e o fornecimento do gás natural. Pela resolução, as usinas têm prazo até 31 de outubro para apresentar ao ministério documentos como o cronograma de implantação da usina e a autorização de funcionamen-

to da Agência Nacional de Energia Elétrica (Aneel) e a licença ambiental do projeto.

A lista das usinas é a seguinte: Coteminas (90 MW de potência) e Termoçu (325 MW), no Rio Grande do Norte; Fortaleza (307 MW) e Termoceará (270 MW), no Ceará; Termosergipe (90 MW), em Sergipe; Arjona (ampliação em 80 MW), no Mato Grosso do Sul; Campos, (am-

pliação em 80 MW), Norte Fluminense (778 MW), Santa Cruz (ampliação em 320 MW), e São Gonçalo (193 MW), no Rio de Janeiro; CCBS (440 MW), em São Paulo; Norte Capixaba (250 MW) e Grande Vitória (500 MW), no Espírito Santo; Termo Catarinense Norte (350 MW), em Santa Catarina; e Termogaúcha (500 MW), no Rio Grande do Sul. (AE)